

partição, ocupando a seguir, em Outubro do mesmo ano, o cargo de chefe da mesma Divisão, sucedendo ao pro. HAYFORD, função que exerceu até o ano de 1937.

Além desses cargos exerceu, durante 14 anos, as funções de chefe de Seção de Geodésia da União Geodésica Internacional, sendo durante três anos presidente dessa mesma entidade.

Constitue prova frisante da personalidade científica de BROWIE, o trabalho que êle desenvolveu com incommum entusiasmo e erudição no seio das 28 instituições científicas a que pertenceu, tendo ocupado em varias delas postos de relêvo como sejam: Presidente, American Geophysical Union (1929/1932); Presidente honorário, Pan American Institute of Geography and History (1929/1936); Presidente, International Geodetic Association (1929/1933); Presidente, International Union of Geodesy and Geophysics (1933/1936).

Representou o Estados Unidos em dez congressos internacionais apresen-

tando em todos êsses certames trabalhos valiosos, hoje tidos e citados como excelentes contribuições.

WILLIAM BOWIE, além dos trabalhos desenvolvidos no seio daquelas instituições e congressos, publicou vários estudos em diferentes revistas americanas e européias e uma importante obra com o título *Isostasy*, editada por E. P. DUTTON e Comptonoy, New York, afora 23 importantes contribuições editadas pelo "U. S. Coast and Geodetic Survey".

Foi o ilustre morto, ainda, autor de cerca de 550 artigos e publicações esparsas sobre Geodésia y Geofísica e colaborou com HAYFORD nas investigações sobre a forma e dimensão da Terra. A contribuição pessoal que WILLIAM BOWIE trouxe a Isostasia foi destacadíssima, havendo ultimamente dedicado os seus estudos a êsse oportuno assunto.

A *Revista Geografica del Instituto Panamericano de Geografia e História* (n.º 1, ano I Enero 1941), como expressiva homenagem ao ilustre extinto insere em suas páginas um seu trabalho inédito sob o título *Isostasia*.

EMILE-FELIX GAUTIER

A Geografia francesa perdeu, no dia 3 de Janeiro de 1940, um dos seus vultos mais eminentes. Trata-se do professor daquela disciplina na Universidade de Argel, EMILE-FELIX GAUTIER, considerado a primeira autoridade francesa em Geografia da África do Norte. A especialização do professor GAUTIER foi o deserto do Saara que teve no ilustre extinto o sábio perscru-

tador da sua estrutura, relêvo, paisagens, flora, fauna, economia e habitantes, a cujos estudos se dedicou por mais de quarenta anos. O seu trabalho marcante foi *Le Sahara* (1923), obra essa não muito volumosa sendo entretanto a mais completa que existe atualmente sobre o deserto africano. Em 1920 foi, EMILE-FELIX GAUTIER, professor visitante da Universidade de Colômbia.

JULIO MICHAÏLOVICH SCHOKALSKY

Em Novoe Russkoe Slavo, no dia 26 de Março do ano findo, faleceu, com a idade de 83 anos, o eminente geógrafo russo JÚLIO MICHAÏLOVICH SCHOKALSKY, o decano dos geógrafos daquele país. Durante o período de 1910 a 1930 foi, o professor SCHOKALSKY, lente de Geografia física, oceanografia e Meteorologia da Academia Naval da cidade de Lenigrado. A contar de 1930 ensinou a matéria de sua especialização na Universidade do Estado. Durante os anos de 1916 a 1932 foi presidente da Sociedade Geográfica da Rússia. Dedicado espe-

cialmente aos estudos oceanográficos, foi um dos criadores do Serviço Hidrográfico Internacional, sediado em Mônaco. De 1924 a 1927 dirigiu importantes expedições de exploração oceanográfica no Mar Negro. Ainda estudou os lagos e rios da sua pátria. Manteve sempre ligações muito estreitas com os seus colegas franceses. Sua obra mais valiosa é a *Oceanografia* editada em 1917, em russo, que não foi ainda traduzida em outros idiomas, estando privado por isso, o mundo científico de uma obra de real valor.